

# ISAÍAS

## CAPÍTULO 1

INGRATIDÃO DOS FILHOS DE ISRAEL. AMEAÇAS DAS VINGANÇAS DO SENHOR CONTRA ELES. ELES SÃO EXORTADOS À PENITÊNCIA. REPREENSÃO E AMEAÇAS CONTRA JERUSALÉM. RESTABELECIMENTO DESTA CIDADE.

1 Visão de Isaías, filho de Amós, a qual êle viu sobre Judá e Jerusalém no tempo de Ozias, de Joatan, de Acaz, e de Ezequias, reis de Judá. (1)

---

(1) **VISÃO** — Isto é, revelação; o que viu, não com os olhos do corpo mas com os do espírito. Por isto se chamaram os profetas videntes. 1 Rs 9, 9.

**FILHO DE AMÓS** — Santo Agostinho no livro XVIII da Cidade de Deus, cap. 27, e depois dêle outros, julgaram que êste Amós, pai de Isaías, podia ser também o profeta conhecido por êste nome entre os doze que chamam Menores. Porém os inteligentes do hebreu notam que naquella língua de um modo se escreve o nome do Profeta Amós, que vem a ser Amos, de outro o nome do pai de Isaías, que é Amots. Além disso o Profeta Amós no principio da sua profecia se nos dá a conhecer por um simples pastor, sendo que muito pelo contrário Isaías, segundo uma antiga tradição, era do sangue real de Davi. Antes alguns acrescentam que seu pai Amós era filho de Joás, e irmão de Amasias, rei de Judá, a quem succedeu Ozias.

**SOBRE JUDÁ E JERUSALÉM** — Nestas profecias tinha Deus diante dos olhos não só os judeus, mas os mesmos Cristãos. Quando

2 Ouvi, Céus, e tu, ó terra, escuta, porque o Senhor é quem falou. Criei uns filhos, e engrandeci-os: Porém eles me desprezaram. (2)

---

Deus se queixa dos judeus, queixa-se também de nós, porque "tôdas estas coizas foram escritas para nós, que nos achamos nos fins dos séculos, como diz S. Paulo, 1 Cor 10, 11." "Tudo o que foi escrito, para nossa instrução foi escrito", Rom 15, 4. Em lugar das palavras: "Sôbre (isto é, acêrca de) Judá e Jerusalém", trazem os Setenta e Teodocião: "Contra Judá e Jerusalém:" fazendo corresponder contra a proposição hebréia cal, pôsto que nem sempre se ache nesta profecia cominação de males, porém às vêzes anúncios de bens. — Pereira.

**NO TEMPO DE OZIAS, DE JOATAN** — A história dêstes reis está relatada no 4 Rs cc. 15, 16, 18, 19, 20. E' evidente que esta cláusula foi aqui posta depois de compiladas tôdas as profecias de Isaías, ou por êle, ou por algum outro, como Esdras. E' outrossim evidente, que ela não quer dizer que Isaías exercitara o ministério profético todo o tempo que êstes quatro reis viveram. Porque Ozias reinou cinqüenta e dois anos, 4 Rs 15, 2; Joatan dezesseis, Ibid. 33; Acáz outros dezesseis, Ibid. 16, 2; Ezequias vinte e nove, Ibid. 18, 2. E tendo Isaías profetado todo êsse tempo, deveríamos conceder, que êle viveria para cima de cento e trinta anos. Muitos intérpretes pois, seguindo a S. Jerônimo, fazem começar Isafas a profetar no ano vinte e cinco de Ozias. O que ainda não parecendo bem a Calmet, e a outros modernos, sustentam que Isafas não começara a pregar antes do último ano de Ozias, e que assim os primeiros cinco capítulos estão fora do seu lugar, devendo ser primeiro, o que agora é sexto. No que, se êstes críticos se não enganam, fêz mal Martianay, quando nas notas a S. Jerônimo deu por um êrro de Escalígero, chamar à Visão dos Serafins "a primeira Visão de Isafas". — Pereira.

(2) **OUVI, CÉUS**. — De semelhantes prosopopéias costumam usar os escritores sagrados para mostrar a gravidade e grandeza da matéria, sôbre que tem de discorrer. Assim o fêz Jer 2, 12, e Moisés no Dt 32, 1, cujas palavras repete aqui Isafas para significar, segundo Menochio, terem já chegado aquêles tempos, que o referido Moisés havia previsto, achando-se arruinada a piedade e a justiça, e fazendo-se consistir a lei só nos ritos.

3 Conheceu o boi a seu possuidor, e o jumento o presépio do seu dono: Mas Israel não me conheceu, e o meu povo não entendeu.

4 Ai da nação pecadora, do povo carregado de iniqüidade, da rale maligna, dos filhos malvados: Abandonaram o Senhor, blasfemaram o Santo de Israel, tornaram para trás alienados. (3)

5 Que importará que eu vos fira de novo, acumulando vós umas prevaricações sôbre outras? Tôda a cabeça está enferma, e todo o coração abatido. (4)

6 Desde a planta do pé até o alto da cabeça não há nêle coisa sã: Tudo é uma ferida, e uma contusão, e uma chaga entumecida, que não está ligada, nem se lhe applicou remédio para a sua cura, nem com óleo foi suavizada. (5)

7 A vossa terra está deserta, as vossas cidades abraçadas do fogo: Os estranhos à vossa vista devoram a

---

(3) **BLASFEMARAM O SANTO DE ISRAEL** — Isto é, com palavras e obras nefastamente blasfemaram o Deus de Israel, e se apartaram do seu verdadeiro culto. Por esta frase também se inculca que Deus é o santo por excelência.

(4) **QUE IMPORTARÁ** — Não sei que medicina possa aplicar às vossas chagas; todos os vossos membros estão cheios de feridas; nenhuma parte acho do corpo, a qual já não esteja chagada. Ou certamente dêste modo, nenhuns castigos acho já com que chegue a quebrantar a vossa dureza; pois quanto maiores são os tormentos, tanto mais cresce a impiedade e a iniqüidade, ou, como trasladou Teodocião, o apartamento, para vos retirardes e apartardes do Senhor. — S. Jerônimo.

**TODA A CABEÇA** — Ensina por metáfora que desde os cabeceiras do governo até à mais baixa plebe, desde os doutores até ao imperito vulgo, em nenhum há coisa sã; mas que todos se conspiram com igual arçor para a impiedade. — S. Jerônimo.

(5) **NEM COM ÓLEO** — O óleo principalmente de oliveira era muito empregado na cura das chagas. — Lc 10, 34.

## Isaiás 1, 8-10

vossa região, e ela será devastada como numa assolação de inimigos. (6)

8 E ficará desamparada a filha de Sião como choupana em vinha, e como choça em pepinal, e como cidade que é devastada. (7)

9 Se o Senhor dos exércitos nos não tivera conservado alguns da nossa linhagem, teríamos sido como Sodoma, e ter-nos-íamos tornado tais como Gomorra. (8)

10 Ouvi a palavra do Senhor, príncipes de Sodoma, escutai a lei do nosso Deus, povo de Gomorra.

---

(6) OS ESTRANHOS — Os inimigos, provavelmente os assírios, os filisteus, os idumeus unidos às dez tribos cismáticas, 4 Rs 16, 5.

E ELA SERÁ DEVASTADA — S. Jerônimo e Teodoreto o explicam da última assolação de Jerusalém pelos romanos. Outros creem que isto se deve referir para a destruição mais próxima de Jerusalém pelos caldeus. — Calmet.

(7) A FILHA DE SIÃO — Jerusalém. Os orientais chamam filhas às capitais e às cidades do seu país.

EM PEPINAL — Ou “em meloal” porque os pepinos e melões vinham nos países orientais a ser o mesmo, e só no tamanho eram diversos, como se vê das seguintes palavras de Plínio L. 19. c. 5: *Cum magnitudine excessere pepones vocantur*. Ora já se entende que a choupana em vinha, e a choça no meloal se desfazem logo que o vinheiro, ou vigia, que nelas se recolhe, acaba de guardar os frutos. — Pereira.

(8) SE O SENHOR DOS EXÉRCITOS — S. Paulo Rom. 9, 29, entende este texto dos restos dos judeus fiéis, que Deus reservara para si no tempo do Evangelho, ficando a multidão na incredulidade.

PRÍNCIPES DE SODOMA — Isto é, príncipes de Judá tão corrompidos como os de Sodoma. Os profetas se servem frequentemente desta figura, que dá às pessoas o nome duma coisa odiosa. Assim é que eles algumas vezes chamam aos hebreus “raça de Canaã, filhos dos amorreus, povo de Sodoma;” e dão a Jerusalém o nome de “Babilônia ou de Sodoma,” ou do “Monte de Leão, e Ariel”. O chamar aos príncipes de Judá “príncipes de Sodoma,” dizem os rabinos que fôra uma das causas por que os judeus ma-

11 De que me serve a mim a multidão das vossas vítimas, diz o Senhor? já estou farto delas: Não quero mais holocaustos de carneiros, nem gordura de animais nédios, nem sangue de bezerras, nem de cordeiros, nem de bodes. (9)

12 Quando vínheis à minha presença quem requereu estas coisas de vossas mãos, para que andásseis nos meus átrios?

13 Não ofereçais mais sacrifícios em vão: O incenso é para mim abominação. Neomênia e Sábado e outras festividades não sofrerei, os vossos ajuntamentos são iníquos: (10)

---

taram a Isafas. Mas S. Jerônimo quer que por "príncipes de Sodoma" designe aqui Isafas os escribas e fariseus do tempo de Cristo. — Pereira.

(9) **DE QUE ME SERVE A MIM** — O verdadeiro culto, e a verdadeira religião consistem no exercício da justiça, no amor da verdade, na prática da caridade. Os sacrifícios sangüinolentos e exteriores, sem estas disposições de alma, não são capazes de nos fazer agradáveis a Deus. Pode-se dizer que Deus mais os tolerou do que os pediu. Ele quis retrair este povo do culto dos ídolos, impondo-lhe um culto proporcionado ao seu gosto, e às suas disposições. De tempos em tempos dava o Senhor a entender pelos seus profetas, que estes sacrifícios lhe importavam pouco: que ele os não desejava, que ele os não tinha pedido. Sl 49, 10. Am 5, 21. Jer 6, 20. Ez 20, 26. Queria o Senhor trazê-los insensivelmente ao só verdadeiro sacrifício da lei nova, que compreendia, por um eminente modo, tudo o que os antigos sacrifícios não continham, senão em figura. — Teodoro.

**JÁ ESTOU FARTO DELAS** — Já me aborrecem, e me desgostam; elas são o objeto da minha aversão, tédio, e fastio. Ora segundo S. Jerônimo, o dizer Deus: "Já estou farto," vale o mesmo que dizer: "Eu não necessito de coisas algumas;" porque a terra e toda a sua plenitude, ou extensão, é do Senhor, como se diz no Sl 23, 1. — Pereira.

(10) **NEOMÊNIA** — Este era o primeiro dia do mês lunar

## Isaiás 1, 14-18

14 A minha alma aborrece as vossas Calendas, e as vossas solenidades: Elas se me têm feito molestas, cansado estou de as sofrer. (11)

15 E quando estenderdes as vossas mãos, apartarei de vós os meus olhos: E quando multiplicardes as vossas orações, não as atenderei: Porque as vossas mãos estão cheias de sangue. (12)

16 Lavai-vos, purificai-vos, tirai de diante de meus olhos a malignidade de vossos pensamentos: Cessai de obrar perversamente, (13)

17 aprendei a fazer bem: Procurai o que é justo, socorrei ao oprimido, fazei justiça ao órfão, defendei a viúva. (14)

18 E vinde, e arguí-me, diz o Senhor: Se os vossos pecados fôrem como a escarlata, êles se tornarão bran-

entre os hebreus, de que faz menção em muitos lugares a Escritura. — Pereira.

(11) **CALENDAS** — O sacrificio do começo do mês. Vejam-se os Núm 28, 11.

(12) **DE SANGUE** — Ou de todo o género de maldades que, segundo a intelligência de Menochio, são na Escritura significadas pelo sangue; ou do que derramaram os judeus na morte de Cristo, a cujo fato muitos Padres fazem aludir com S. Cipriano estas palavras. — Pereira.

(13) **LAVAI-VOS, PURIFICAI-VÓS** — A letra: "Sêde lavados, sêde limpos." Não pede Deus alguma lavagem, ou purificação meramente exterior: tudo isto êle condena nos versos antecedentes. Quer uma pureza interior, uma purificação de alma, que não se faz senão pela conversão do coração, pela penitência, pela caridade; no que parece que quis Deus insinuar o batismo da nova lei, dizem Eusébio e Teodoreto. — Calmet.

(14) **PROCURAI O QUE É JUSTO** — Examinai qual das partes tem mais justiça na sua causa, e não queirais por presentes, favores, ou mêdos pronunciar uma sentença iníqua. — Menochio.

cos como a neve: E se fôrem roxos como o carmezim ficarão alvos como a branca lã. (15)

19 Se quiserdes, e me ouvirdes, comereis os bens da terra. (16)

20 Mas se não quiserdes, e me provocardes a ira: Devorar-vos-á a espada, porque a bôca do Senhor falou. (17)

21 Como se fêz prostituta a cidade fiel, cheia de retidão? Habitou nela a justiça, mas agora os homicidas. (18)

22 A tua prata se mudou em escória: O teu vinho se misturou com água. (19)

23 Os teus príncipes são infiéis, companheiros de ladrões: Todos amam as dádivas, andam atrás das recompensas. Não fazem justiça ao órfão: E a causa da viúva não tem acesso a êles.

24 Por êste motivo diz o Senhor Deus dos exércitos, o forte de Israel: Ai! que eu me consolarei sôbre os meus adversários, e me vingarei de meus inimigos.

25 E voltarei a minha mão sôbre ti, e acrisolarei a

(15) **E ARGUI-ME** — Se eu faltar à promessa, que vos vou a fazer. — **Pereira.**

(16) **OS BENS DA TERRA** — Os frutos da terra de Canaã. As palavras dêste e do seguinte versículo são uma das mais irrefragáveis provas do livre alvedriô. — **Pereira.**

(17) **A ESPADA** — A espada das nações estranhas, a dos babilônios, e depois a dos romanos, como diz S. Jerônimo, vos consumirá. — **Menocho.**

(18) **A CIDADE** — Jerusalém, que era fiel a Deus, e que tinha magistrados, e tribunais de integridade e de justiça.

(19) **A TUA PRATA** — Os Santos Padres Basílio, Gregório Nazianzeno, Ambrósio, e Jerônimo o entendem da corrupção das tradições dos judeus, e da depravação das verdades evangélicas pelas falsas explicações dos perversos doutores, que alteram, ou desfiguram as verdades santas. — **Calmet.**

tua escória até à última depuração, e tirarei de ti todo o teu estanho. (20)

26 E restituirei os teus juizes como foram dantes, e os teus conselheiros como antigamente: Depois disto serás chamada a cidade do justo, a cidade fiel. (21)

27 Sião será resgatada em juízo, e será restabelecida em justiça. (22)

28 E quebrantarás os malvados, e juntamente os pecadores: E os que desampararam ao Senhor serão consumidos.

29 Porque eles serão confundidos pelos ídolos, a quem sacrificaram: E vós vos envergonhareis dos jardins que tínheis escolhido, (23)

30 quando vos tornardes como um carvalho, a que caem as fôlhas, e como uma horta sem água.

---

(20) **ATÉ A ÚLTIMA DEPURAÇÃO** — Isto é, até que a prata fique de todo limpa e sem escória. “Purificar-te-ei no crisol da tribulação.” Nas quais palavras é denotado o cativoiro de Babilônia, e o que depois experimentaram os judeus dos romanos. — **Pereira.**

(21) **COMO FORAM DANTES** — Juizes tão amantes da justiça, e zelosos da religião, como foram Moisés, Josué, e os que depois se seguiram. Cumpriu-se esta profecia, quando depois do cativoiro de Babilônia mandou Deus ao seu povo Esdras, Neemias, os macabeus, e outros; e depois do dos romanos os apóstolos com os seus sucessores. — **Menochio.**

(22) **SERÁ RESGATADA EM JUÍZO** — Será posta em liberdade por Ciro, depois de tolerar setenta anos de cativoiro, pena a que Deus a condenara pela retidão da sua justiça, a qual se chama aqui *judicium*. Mas o verdadeiro libertador de Sião, que neste lugar é significado, foi Jesus Cristo, que resgatou o mundo com o infinito preço do seu sangue preciosíssimo. — **Menochio.**

(23) **DOS JARDINS** — Entende os jardins e os bosques, em que adoravam os ídolos, e principalmente o obsceno de Prápo, ou de Beelfegor. Vejam-se os Núm 25, 2, e o livro 3 Rs 15, 13, com o segundo dos Par 15, 16. — **Menochio.**

31 E será a vossa fortaleza como torcida de estôpa, e a vossa obra como faisca: E uma e outra se queimará ao mesmo tempo, e não haverá quem a apague. (24)

## CAPÍTULO 2

GLÓRIA DE JERUSALÉM. AS NAÇÕES VÊM ADORAR O SENHOR.  
CASA DE JACÓ REJEITADA. SOBERBOS HUMILHADOS. SÓ DEUS EXALTADO.

1 Visão de Isaías, filho de Amós, sôbre Judá e Jerusalém. (1)

2 E nos últimos dias estará preparado o monte da casa do Senhor no cume dos montes, e se elevará sôbre os outeiros, e concorrerão a êles tôdas as gentes. (2)

---

(24) **A VOSSA FORTALEZA** — Por fortaleza se entendem aqui as cidades, as muralhas, as armas, os ídolos em que os judeus punham a sua esperança; por obra o ornato e pompa dos mesmos ídolos, e também as riquezas e opulências que por más artes haviam granjeado e adquirido. São estas coisas comparadas à torcida de estôpa, e à faisca, ou chispa, em razão de serem fracas e pouco duráveis. No que se segue vem a denotar-se o incêndio, que primeiro padeceu Jerusalém dos caldeus e depois dos romanos.

(1) **VISÃO** — No original hebraico está *hadabar*, que significa a palavra, e por isso Glaire traduziu a palavra que "Isaías viu", mas *dabar* significa também oraculum, *effatum Dei*, res, pelo que julgamos que com propriedade se pode traduzir por visão. Cfr. *Lexicon hebraicum et chaldaicum*.

(2) **NOS ÚLTIMOS DIAS** — Esta expressão designa ordinariamente nos profetas a época messiânica, Miquéias e outros, e só a este período se pode referir o que Isaías vai dizer. Note-se desde já que este e os dois versículos seguintes se lêem também em *Miq 4, 1*.

**O MONTE DA CASA DO SENHOR** — Estando o Templo de Jerusalém no cume do monte Moriá, profetiza aqui Isaías que a casa, que êle nos últimos tempos há de fundar para si, será ainda muito mais elevada, porque será fundada sôbre muitos montes.